

## Auriculoterapia nos cuidados à síndrome pré-menstrual

Rafael Fernandes Bel Homo<sup>1</sup>, Ana Lucia Lopes Giaponesi<sup>1</sup>, Leonice Fumiko Sato Kurebayashi<sup>2</sup>, Maria Júlia Paes da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Curso de Enfermagem da USP.

<sup>2</sup>Enfermeira clínica do CTI Adulto do Hospital Samaritano.

<sup>3</sup>Professora Titular da EUSP. Coordenadora do Grupo de Estudo das Práticas Complementares de Saúde da USP.

E-mails: belhomo@ig.com.br, giaponesi@gmail.com, fumie\_ibeze@yahoo.com.br, juliaps@usp.br

**Introdução:** A Síndrome Pré-menstrual (SPM) mostra-se como um fator que interfere diretamente na qualidade de vida das mulheres, refletindo também nas relações interpessoais, no ambiente de trabalho e em sua produtividade. A auriculoterapia apresenta-se como uma possibilidade não invasiva e de baixo custo para os cuidados à sintomatologia própria dessa síndrome. **Objetivo:** Verificar a eficácia da Auriculoterapia na redução dos sintomas da Síndrome Pré-Menstrual. **Método:** Ensaio Clínico Controlado Randomizado ou Aleatorizado com 2 grupos: grupo de intervenção e grupo controle; a amostra foi composta por 40 profissionais de enfermagem do Hospital Samaritano. Cada paciente recebeu 8 sessões consecutivas (1 por semana) de um protocolo com pontos de auriculoterapia. Critério de inclusão: Apresentar sintoma comportamental e físico do Índice de Blatt e Kupperman (adaptado à SPM), idade entre 20 e 45 anos e não iniciar ou interromper qualquer outro tratamento no período. Ocorreram 03 desistências no grupo controle. Todas as mulheres deste estudo foram submetidas ao Índice de Blatt e Kupperman (adaptado à SPM) na primeira, quarta e oitava sessão e, por último, 4 semanas depois do término das sessões. Foi realizada uma análise estatística das proporções relacionadas às variáveis para avaliar a evolução do tratamento, nos 4 diferentes momentos. **Resultados:** Ao ser comparado o grupo Intervenção com o grupo Controle, a partir da Análise de Variância de Medidas Repetidas (ANOVA), observou-se uma diferença estatisticamente significativa na terceira avaliação ( $p=0.03$ ), resultado este que corrobora a efetividade da auriculoterapia para diminuição de sintomas de quem sofre com a SPM. **Conclusão:** O trabalho evidencia a efetividade da auriculoterapia para diminuição de sintomas de quem sofre com a SPM, após 8 sessões de auriculoterapia. Na comparação intragrupos os resultados positivos já puderam ser observados a partir da segunda avaliação (após 4 sessões).

**Palavras-chave:** Auriculoterapia. Síndrome Pré-menstrual. Enfermagem.